

SAÚDE DA MULHER: PREVALÊNCIA E MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA NO TOCANTINS

Introdução: A neoplasia de mama é a patologia mais incidente em mulheres em todas as regiões do Brasil, representando um relevante problema de saúde pública. **Objetivos:** Investigar as taxas de prevalência e mortalidade do câncer de mama em mulheres no estado do Tocantins entre os anos de 2013 à 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa. O levantamento dos dados foi feito através do DATASUS/TABNET, guiados pelas modalidades disponíveis no SISCAN e pelo sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. **Resultados:** Foram realizadas, no período de estudo, um total de 99.545 mamografias, sendo 98.545 de rastreamento e 1.000 para diagnóstico. A distribuição das mamografias de rastreamento se concentrou na faixa etária alvo entre 50 a 69 anos (n= 57.190; 58,03%), seguida da faixa etária de 40 a 49 anos (n= 32.661; 33,14%), no entanto, mulheres mais jovens entre 20 a 39 anos (n= 4.173; 4,23%) também foram rastreadas. As mamografias diagnósticas evidenciaram resultados semelhantes, entretanto, vale ressaltar a taxa de 56,4% (n= 564) entre a faixa etária de 20 a 49 anos. As mulheres jovens são mais vulneráveis ao diagnóstico avançado e isso pode ser justificado pela falta de ações de rastreamento e dificuldade de leitura ou interpretação dos resultados mamográficos em decorrência da alta densidade mamária. Além disso, foram reportados 1.498 casos de câncer de mama no estado com as maiores incidências entre as faixas etárias de 45 a 49 anos (n= 256; 17%) seguido de 55 a 59 anos (n= 205; 13,6%), 60 a 64 anos (n= 117; 11,8%) e de mulheres jovens entre 25 a 44 anos (n= 362; 24%). Dentre os casos, o total de 496 mortes foram registradas no SIM levando a região para uma taxa de 7,5 por 100.000 mulheres. **Conclusão:** Nesse contexto, a idade é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama. Porém, a incidência da patologia em mulheres mais jovens também tem sido observada. Logo, os sinais e sintomas iniciais da doença precisam ser valorizados pelos profissionais de saúde. Além disso, políticas voltadas à saúde da mulher são necessárias a fim de se obter um diagnóstico precoce e diminuição das taxas de mortalidade. **Descritores:** Neoplasia de mama; Mulheres; Mortalidade.